

Tribunal Regional Eleitoral - RO

Secretaria de Tecnologia da Informação

**Plano
Diretor de
Tecnologia da
Informação**

2010-2011

Ciclo concluído

2012-2013

Próximo ciclo



Rondônia
2011

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

PRESIDÊNCIA

Desembargadora Zelite Andrade Carneiro

VICE-PRESIDÊNCIA E CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL

Desembargador Rowilson Teixeira

JUÍZES DE DIREITO

Doutor Aldemir de Oliveira

Doutor João Adalberto Castro Alves

JUIZ FEDERAL

Doutor Herculano Martins Nacif

JURISTA

Doutor Sidney Duarte Barbosa

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

Doutor Ercias Rodrigues de Sousa

COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DIRETORIA GERAL

Elizeth Afonso de Mesquita

SECRETARIA JUDICIÁRIA E DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Cícero João de Freitas

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Domingos Sávio de Souza Ribeiro

ASSESSORIA DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL

Edgard Manoel Azevedo Filho

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Erivana Santos Rosa Penedo

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

Ivanira de Sousa Lopes

O Tribunal Regional Eleitoral desde sua instalação, em 31 de março de 1982, além de cumprir seu papel na consolidação do Estado Democrática de Direito em nosso país, atuando com lisura e eficiência na coordenação das eleições em Rondônia, vem promovendo a permanente atualização e o aperfeiçoamento da sua gestão.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) complementa o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) do TRE-RO que por sua vez, se alinha ao Plano Estratégico da Justiça Eleitoral de Rondônia atendendo as determinações do CNJ e do TCU em seus acórdãos e recomendações.

O PDTI é o instrumento que determina quais táticas serão consideradas para dar cumprimento aos objetivos estratégicos estabelecidos no PETI.

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da STI galga mais uma etapa na busca pela excelência dos serviços prestados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.

Des. Zelite Andrade Carneiro

Presidente do TRE-RO

SUMÁRIO

Introdução	05
Referências	06
Estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI	07
Missão, visão e valores	08
Metodologia	09
Plano de Iniciativas e Ações	10
Ciclo Concluído 2010/2011	11
Orientação ao usuário	11
Objetivo 01 - Primar pela satisfação do usuário.....	11
Contribuição Corporativa	12
Objetivo 02 - Otimizar a aplicação dos recursos financeiros	12
Excelência Operacional	13
Objetivo 03 - Estabelecer e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas	13
Objetivo 05 - Garantir a estrutura e quadro profissional de TI apropriado às atividades institucionais.....	13
Próximo Ciclo 2012/2013	16
Orientação ao usuário	16
Objetivo 01 - Primar pela satisfação do usuário.....	16
Contribuição Corporativa	21
Objetivo 02 - Otimizar a aplicação dos recursos financeiros	21
Excelência Operacional	22
Objetivo 03 - Estabelecer e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas	22
Objetivo 04 - Aplicação de investimentos e recursos de TI numa eleição atinja um nível elevado de segurança, qualidade, celeridade e economicidade	26
Objetivo 05 - Garantir a estrutura apropriada às atividades institucionais	28
Objetivo 06 - Fomentar a colaboração institucional em soluções de TI.....	29
Orientação Futura	31
Objetivo 07 – Desenvolver habilidades dos integrantes da STI, promovendo um ambiente de trabalho cooperativo, orientado à inovação e à satisfação pessoal e profissional dos servidores	31
Objetivo 08 - Promover a evolução tecnológica da arquitetura para o fornecimento de novos serviços.....	32
Fatores Críticos de Sucesso	34
Considerações Finais	35
Glossário	36

O processo de evolução por que passa a gestão pública no Judiciário faz com que a Secretaria de Tecnologia da Informação da Justiça Eleitoral assuma um papel de colaborador ativo na organização, promovendo um alinhamento entre as ações da área TI com os objetivos estratégicos da instituição.

Tal evolução implica, necessariamente, em um efetivo planejamento, a mais fundamental das funções administrativas. A referida função encontra-se tacitamente no Princípio da Eficiência previsto na Constituição Federal, o qual aduz que, embora não se vislumbre obtenção de lucro em uma operação de um Órgão Público, é esperado que suas atividades sejam realizadas com planejamento e efetividade.

No processo de elaboração deste primeiro PDTI participaram, além do corpo técnico da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), representantes das unidades do TRE-RO, buscando, dentro do possível, que as diretrizes, iniciativas e ações apresentadas demonstrem, verdadeira e efetivamente, as necessidades e expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação na produção de resultados.

O presente PDTI mostra-se como um desafio para a STI do TRE-RO. Executá-lo fará com que a área de tecnologia da informação se consolide como um pilar adicional aos planos estratégicos da Justiça Eleitoral de Rondônia. Para isso, propõe-se um rol de projetos e ações, cujas linhas gerais, estabelecem os termos, recursos, prazos, responsabilidades e resultados para o período 2011/2013.

No processo de elaboração das iniciativas e ações, bem como, deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), foram consultadas diversas normas e diretrizes, a fim de dar embasamento ao mesmo, como seguem:

- Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (PE);
- Resolução n. 23, de 08 de abril de 2010, que estabelece o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia;
- Resolução n. 90, de 29 de setembro de 2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que dispõe sobre os requisitos de nivelamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do Poder Judiciário;
- Resolução n. 99, de 29 de setembro de 2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui o Planejamento Estratégico de TIC no âmbito do Poder Judiciário;
- Plano de Trabalho de Atendimento das Metas de Nivelamento de TIC no âmbito da Justiça Eleitoral;
- Diretrizes do Planejamento Estratégico de TIC da Justiça Eleitoral, produzidas pelo Grupo de Trabalho do Plano de Ação das Diretrizes do Planejamento Estratégico de TIC da Justiça Eleitoral – 2010-2014, instituído pelo Ofício Circular n. 288/GDG, de janeiro de 2010, da Diretoria Geral do TSE;
- Acórdão 2094/2004-TCU – Plenário que firmou o entendimento “todas as aquisições devem ser realizadas em harmonia com o planejamento estratégico da instituição e com o seu plano diretor de informática, quando houver, devendo o projeto básico guardar compatibilidade com essas duas peças, situação que deve estar demonstrada nos autos referentes às aquisições”.

Por meio da Resolução n. 22, de 06 de setembro de 2011, a estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação foi alterada, em cumprimento a determinação da Resolução n. 23, de 08 de abril de 2010, que estabeleceu a implantação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI).

Após a homologação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da reestruturação supra mencionada, a STI contará com uma estrutura especializada e atualizada para responder e aplicar questões de planejamento e gestão estratégica.

A especialização da estrutura funcional dá-se em razão da distribuição por competências aos setores que compõem a STI, como segue:

- A Coordenadoria de Infraestrutura responderá pelos softwares em processo de desenvolvimento ou em processo de manutenção e, ainda, pelas estruturas de equipamentos centrais que sustentam a operação de TI da Justiça Eleitoral.
- A Coordenadoria de Planejamento e Logística será responsável pelas operações que envolvem urnas eletrônicas e manutenção do parque de informática.
- Por fim, a Coordenadoria de Apoio a Sistemas Administrativos e Eleitorais terá como competência o suporte aos sistemas implantados, tanto os administrativos, judiciários e eleitorais, além, do suporte de informática aos usuários internos.

As subdivisões supracitadas permitiram a criação da Assessoria de Planejamento e Governança de Tecnologia da Informação, com função primária de apoiar e acompanhar o pleno e eficaz desenvolvimento das ações aqui propostas.

Planejamento Estratégico de TI do TRE-RO

Missão - Prover e manter soluções e recursos de Tecnologia de Informação efetivos para que o TRE-RO cumpra sua função institucional.

Visão – Ser reconhecido pela excelência na prestação de seus serviços e entrega de solução de TI.

Princípios Norteadores de desenvolvimento do PETI

Eficiência: Excelência no planejamento e na execução de serviços internos e externos;

Ética: Cultivo de uma conduta individual e institucional em consonância com princípios legais, morais, da honestidade, lealdade e dignidade;

Transparência: Garantia do acesso as informações, ações e decisões técnicas e administrativas da STI;

Sustentabilidade: Considerações das questões sócio-ambientais nas tomadas de decisões;

Inovação: Busca por soluções inovadoras para cumprimento de suas atribuições;

Acessibilidade: Garantia de acesso amplo e adaptado aos serviços e sistemas fornecidos pela STI.

O primeiro PETI/2010 estabeleceu entre suas iniciativas a elaboração do presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Para a consecução das diretrizes que compõem esta versão do PDTI da Justiça Eleitoral de Rondônia, utilizou-se como metodologia o trabalho colaborativo. Neste processo foram realizadas reuniões com as unidades internas da STI para em seguida iniciar o processo de coleta de informações nas outras unidades do TRE, finalizando com consultas aos Cartórios Eleitorais. O relatório das Eleições de 2010 também foi consultado, dado a existência de demandas a serem atendidas antes da execução do próximo pleito.

As reuniões foram conduzidas no sentido de incentivar a produção de um elevado número de iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos contidos no PETI. As iniciativas foram estruturadas e planejadas pelas unidades da STI para serem executadas e monitoradas, ou seja, de acordo com o ciclo PDCA, considerando o período entre 2011-2013.

Este primeiro PDTI não é estático e deverá ser revisto e atualizado, contínua e sistematicamente, de maneira que possa acompanhar as mudanças dos contextos interno e externo e manter o alinhamento com os planos das demais unidades do TRE, tornando-se, assim, um planejamento ativo e integrado aos objetivos e as diretrizes do Plano Estratégico da Justiça Eleitoral de Rondônia.

O processo de monitoramento da execução do PDTI tem como objetivo acompanhar o andamento das ações planejadas. A partir dessa atividade, será possível perceber os pontos que necessitam de atenção, atuando a STI para fazer a interlocução com outros setores a fim de redimensionar o Plano. Essa sinergia institucional torna-se de extrema relevância, a fim de potencializar as ações constantes no PDTI.

O Plano de Iniciativas e Ações é o núcleo do PDTI que consiste em apresentar, considerando-se as necessidades priorizadas, as ações e iniciativas já concluídas no período de 2010/2011 e as ações e iniciativas que serão realizadas no biênio 2012/2013, período de execução desta versão do PDTI.

As ações planejadas para o exercício de 2011 que, porventura, não forem concluídas, serão relacionadas juntamente com as ações que deverão ser realizadas durante o biênio 2012/2013.

As iniciativas citadas são desdobradas e registradas em documentos denominados Planos de Trabalhos (PT), ou seja, os PTs detalham cada operação, considerando informações tais como: seus responsáveis, prazos e recursos materiais ou financeiros a serem alocados.

Conforme mencionado, as necessidades de investimento também estão registradas nos PTs, mas o simples registro não assegura recursos necessários, ou seja, as ações que por ventura dependam de orçamento serão desenvolvidas à medida que forem confirmadas a disponibilidade dos recursos financeiros.

Enfatizamos por fim, que o andamento das ações e iniciativas será monitorado permanentemente, buscando a eficácia e real finalidade do PDTI. Para isso será utilizado um sistema automatizado de gestão de projetos, considerando que algumas iniciativas serão gerenciadas como projetos, já que demandarão maior controle para efetivo acompanhamento e desenvolvimento.

CICLO CONCLUÍDO - 2010/2011

Diretriz 01: Orientação ao Usuário			
Objetivo Estratégico 01: Primar pela satisfação do usuário			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
1.1. Fornecer instrumentos e sistemas necessários para suportar a política de comunicação da Justiça Eleitoral	1.1.1. Desenvolver o site do Projeto LeTREiRO	COINF	Ago/2011 Concluído
1.2. Ampliar serviços prestados aos clientes internos e aos cidadãos	1.2.1. Disponibilizar acesso a internet por meio da rede móvel celular (Rede 3G) aos servidores da JE/RO quando em atividades externas	COINFE	Jun/2011 Concluído
	1.2.2. Atuar para que o processo de entrega de novos produtos e serviços ocorra por meio de ato formal, padronizado e com a publicidade adequada	GABSTI	Set/2011 Concluído
1.3. Implantação e desenvolvimento de sistemas	1.3.1. Sistema de Petição Eletrônica via WEB	COINFE	Set/2011 Concluído
	1.3.2. SADPWEB (Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos, versão Web) para uso pelos cartórios eleitorais	COINFE	Set/2011 Concluído
	1.3.3. Adequar o OTRS para dar suporte as atividades desenvolvidas na central de atendimento de TI (CATI).	COINFE	Jun/2011 Concluído
	1.3.4. Desenvolver um sistema para automação da aplicação de questionários no âmbito da JE/TRE-RO	COINF	Ago/2011 Concluído

Diretriz 02: Contribuição Corporativa			
Objetivo Estratégico 02: Otimizar a aplicação dos recursos financeiros.			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
2.1. Investir em meios que possam otimizar o uso dos recursos destinados à comunicação de voz e dados	2.1.1. Concluir a ativação do sistema de telefonia de voz sobre IP	COINFE	Mai/2011 Concluído

Diretriz 03: Excelência Operacional

Objetivo Estratégico 03: Estabelecer e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas.

Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
3.1. Implantar gestão de projetos	3.1.1. Disponibilizar <i>Project Server</i> para elaboração e acompanhamento de projetos	COINFE	Set/2011 Concluído
3.2. Fomentar a implantação de uma política de segurança	3.2.1. Definir e implantar política de Gerência de Segurança da Informação	GABSTI	Jan/2010 Concluído
	3.2.2. Constituir Comitê Gestor de Segurança Da Informação	GABSTI	Abr/2011 Concluído
	3.2.3. <i>Datacenter</i> - Elaborar projeto para licitação de serviços para instalação sala de segurança	COINFE	Jul/2011 Concluído

Diretriz 04: Excelência Operacional

Objetivo Estratégico 04: Garantir que os investimentos e recursos de TI aplicados numa eleição atinjam um nível de elevado de segurança, qualidade, celeridade e economicidade.

Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
4.1. Aperfeiçoar o gerenciamento, as rotinas de manuseio, de armazenamento e manutenção de urnas eletrônicas e baterias	4.1.1. Adquirir recarregadores de baterias externas	CPLOGI	Nov/2011 Concluído

Diretriz 3: Excelência Operacional			
Objetivo Estratégico 05: Garantir a estrutura e o quadro profissional de TI apropriado às atividades institucionais .			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
5.1. Aperfeiçoar infraestrutura de TI	5.1.2. Contratação de serviço de engenharia para elaboração de projeto que contemple nova infraestrutura de CPD	COINFE	Jul/2011 Concluído
5.2. Preparar as unidades do TRE e Cartórios com equipamentos e sistemas necessários ao uso de documentos digitais e processo eletrônico	5.2.1. Adquirir scanner multipáginas	COINFE	Jul/2011 Concluído
	5.2.2. Adquirir impressoras multifuncionais	COINFE	Jul/2011 Concluído
	5.2.3. Adquirir mídias de armazenamento de certificados digitais (<i>Tokens</i>) para atingir 100% das necessidades	COINFE	Nov/2011 Concluído
	5.2.4. Instalar software nos cartórios eleitorais que possibilitem a assinatura de documentos em formato digital	CSELE	Mai/2011 Concluído
5.3. Manter a infraestrutura de TI atualizada, operacional e com desempenho adequado as necessidades dos ambientes	5.3.1. Adquirir <i>scanner</i> de alto desempenho para SJGI	COINFE	Mai/2011 Concluído
	5.3.2. Adquirir <i>no-break</i> para armário de telecomunicações (<i>rack</i>) para atender as Zonas Eleitorais do interior	COINFE	Mai/2011 Concluído

5.3.3. Adquirir impressora a laser 30ppm para atender operações extra cartório.	COINFE	Set/2011 Concluído
5.3.4. Adquirir impressora departamental para secretaria do TRE e Zonas Eleitorais da capital	COINFE	Mai/2011 Concluído
5.3.5. Efetuar reinstalação de computadores para manter o desempenho adequado as atividades nas Zonas Eleitorais (<i>CLONE</i>) anualmente	CSELE	Nov/2011 Concluindo

PRÓXIMO CICLO - 2012/2013

Diretriz 01: Orientação ao Usuário			
Objetivo Estratégico 01: Primar pela satisfação do usuário			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
1.1. Estruturar o atendimento das demandas por serviços da STI	1.1.1. Implantar Central de Atendimento de TI (CATI), baseado no modelo de <i>Service Desk</i> do ITIL	CSELE	Dez/2011
	1.1.2. Formalizar processo de entrega de <i>softwares</i> desenvolvidos localmente, adquiridos ou cedidos	COINFE	Jan/2012
1.2. Fornecer instrumentos e sistemas necessários para suportar a política de comunicação da Justiça Eleitoral	1.2.1. Disponibilizar serviço de telefonia IP em celulares tipo <i>smartphone</i>	COINFE	Dez/2012
	1.2.2. Serviço de mensagem instantânea disponível em meio móvel / internet	COINFE	Dez/2013
	1.2.3. Serviço de mensagem instantânea disponível por meio de página na intranet	COINFE	Dez/2013
	1.2.4. Disponibilizar acesso ao serviço de email corporativo na internet	COINFE	Nov/2011

1.3. Medir o nível de satisfação dos usuários de serviços da TI	1.3.1. Pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços registrados por meio da central de atendimento de TI - CATI	CSELE	Permanente
	1.3.2. Pesquisa de satisfação de Eleições parametrizadas	CPLOGI	Permanente
	1.3.3. Realizar pesquisa de satisfação sobre o serviço prestado pela equipe de suporte Ele/2012	GABSTI	Out/2012
	1.3.4. Realizar pesquisa de satisfação com os técnicos de urna sobre o treinamento ministrado	GABSTI	Set/2012
	1.3.5. Realizar pesquisa de satisfação com os cartórios sobre a qualidade dos serviços prestados pelos técnicos de urna	GABSTI	Nov/2012
	1.3.6. Realizar pesquisa de satisfação sobre o suporte prestado aos sistemas eleitorais (CAND, CANDEX, HE, SAVP, Divulga) executados em outras unidades da JE/RO	GABSTI	Mai/2012 a Out/2012
1.4. Ampliar serviços prestados aos clientes internos e aos cidadãos	1.4.1. Ampliar a capacidade e a área de cobertura da rede WI-FI da sede do TRE	COINFE	Fev/2012
	1.4.2. Transmissão das sessões plenária ao vivo e por meio da internet	COINFE	Dez/2013
	1.4.3. Contratar serviço 0800 em substituição ao 148.	COINFE	Jul/2012
	1.4.4. Implantar ferramenta WEB para fomentar o desenvolvimento de trabalhos colaborativos	COINFE	Dez/2013

	1.4.5. Implantar serviço de FAX corporativo em substituição aos telefones/equipamentos convencionais	COINFE	Dez/2012
1.5. Apoiar ações de ergonomia e acessibilidade	1.5.1. Adquirir mouses e teclado ergonômicos	COINFE	Ago/2012
	1.5.2. Adquirir teclados em braile	COINFE	Ago/2012
	1.5.3. Desenvolver site da comissão de acessibilidade	COINFE	Dez/2012
	1.5.4. Substituir monitores CRT para LCD	COINFE	Dez/2012
	1.5.5. Disponibilizar 02 monitores LCD nas áreas que lidam com muitas informações de forma simultânea	COINFE	Dez/2013
1.6. Implantação e desenvolvimento de sistemas	1.6.1. Implantar sistemas de Processo Judicial Eletrônico (PJE)	COINFE	Mai/2013
	1.6.2. Implantar sistema de Processo Administrativo Eletrônico (PAE)	COINFE	Jan/2012
	1.6.3. Atualização do SADADMSRH e implantação do sistema de ponto eletrônico biométrico (base de dados do TSE) / Banco de Horas	COINFE	Mai/2012
	1.6.4. Instalar o GEDES (Sistema para gerenciamento de avaliações de desempenho e estágio probatório) do TRE-RS – SGRHWEB	COINFE	Fev/2012
	1.6.5. Instalação do iPLENO para apoiar o andamento das sessões plenárias	COINFE	Jan/2012
	1.6.6. Implantação do novo portal da Justiça	COINFE	Jun/2012

	Eleitoral seguindo o padrão TSE		
	1.6.7. SIDAEZE (Sistema de estatísticas das Zonas Eleitorais).	COINFE	Jan/2012
	1.6.8. Reestruturar o sistema SCUD (Sistema de Controle de Unidades de Despesa) para que responda de acordo com novas normas	COINFE	Mai/2012
	1.6.9. Instalação do Sistema para registro de consignações em folha de pagamento	COINFE	Jan/2012
	1.6.10. Adquirir software para assinar documentos digitais (FASE 3)	COINFE	Dez/2011
	1.6.11. Preparar o OTRS para que responda as demandas do Disque Eleição	COINFE	Ago/2012
	1.6.12. Atualizar o CUCO (Sistema de Horas-Extras) para as eleições 2012	COINFE	Abr/2012
	1.6.13. Adequar o OTRS para apoiar o atendimento e demandas da Coordenadoria de Serviços Gerais	COINFE	Dez/2012
	1.6.14. Adequar o OTRS para apoiar as atividades e registrar as demandas na Ouvidoria	COINFE	Mai/2012
	1.6.15. Disponibilizar na intranet uma área denominada "Portal de Processos de Negócios" que terá como função armazenar e dispor aos servidores os processos de negócio mapeados e documentados pelo TRE-RO	COINFE	Mai/2012

1.6.16. Instalar o sistema banco nacional de mandados de prisão	COINFE	Jan/2012
1.6.17. Atualizar o sistema Painel de Senhas de Atendimento nos cartórios do interior para fechamento do cadastro	CSELE	Fev/2012
1.6.18. Instalar o sistema de Diárias do TRE-PE	COINFE	Mai/2012
1.6.19. Desenvolver o SIADE (Sistema de Administração de Despesas)	COINFE	Mai/2012
1.6.20. Preparar a infraestrutura de hardware e software para EAD	COINF	Dez/2012

Diretriz 02: Contribuição Corporativa			
Objetivo Estratégico 02: Otimizar a aplicação dos recursos financeiros.			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
2.1. Otimizar o uso dos recursos destinados à comunicação de voz e dados	2.1.1. Contratação de <i>link</i> com acesso <i>internet</i>	COINFE	Dez/2011
	2.1.2. Substituir circuitos MPLS por alternativas que apresentem melhor relação custo x benefício	COIN FE	Permanente
	2.1.3. Implantar Infraestrutura própria de Rede Privada Virtual (VPN)	COINFE	Jan/2012
2.2. Buscar tecnologias energeticamente eficientes para o ambiente da JE/RO	2.2.1. Implantar <i>thinclients</i> - Buscar a utilização de microcomputadores por meio de serviços de terminal	COINFE	Dez/2013
2.3. Implantar gestão orçamentária dos recursos destinados a TI	2.3.1. Elaborar plano plurianual (PPA) de investimentos em TI	GABSTI	Jan/2012

Diretriz 03: Excelência Operacional			
Objetivo Estratégico 03: Estabelecer e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas.			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
3.1. Implantar gestão por processos de negócio	3.1.1. Mapear processo de solicitação de softwares, baseado no modelo GESPUBLICA	COINFE	Jan/2012
	3.1.2. Mapear processo de solicitação de suporte, baseado no modelo GESPUBLICA	CSELE	Dez/2011
	3.1.3. Mapear processo de empréstimos de urnas, baseado no modelo GESPUBLICA	CPLOGI	Ago/2012
3.2. Aumentar a disponibilidade de equipamentos dos cartórios	3.2.1. Aperfeiçoar a solução de backup das informações armazenadas nos computadores dos cartórios	CSELE	Ago/2012
	3.2.2. Instalar rede com sistema de cabeamento estruturado nos cartórios	COINFE	Dez/2013
	3.2.3. Instalar servidor central nos cartórios	CSELE	Ago/2012
	3.2.4. Adquirir no-break para instalação nos racks dos cartórios	COINFE	Jul/2012

3.3. Implantar gerenciamento de serviços TI	3.3.1. Elaborar catálogo de serviços baseado na Carta de Serviço do modelo GESPÚBLICA	CSELE	Dez/2011
	3.3.2. Implantar Gerenciamento Financeiro	GABSTI	Abr/2012
	3.3.3. Implantar Gerenciamento de Incidentes	CSELE	Dez/2013
	3.3.4. Implantar Gerenciamento de Problemas	CSELE	Dez/2013
	3.3.5. Implantar Gerenciamento de Eventos	CSELE	Dez/2013
	3.3.6. Implantar Gerenciamento de Ativos	COINFE	Dez/2013
	3.3.7. Implantar Gerenciamento de Mudanças	CSELE	Dez/2013
	3.3.8. Implantar Gerenciamento de Liberações e Implantação	COINFE	Dez/2013
	3.3.9. Implantar Gerenciamento de Capacidade	CSELE	Dez/2013
	3.3.10. Implantar Gerenciamento de Disponibilidade	COINFE	Dez/2013
	3.3.11. Implantar Gerenciamento de Nível de Serviço	CSELE	Dez/2013
	3.3.12. Implantar Gerenciamento de Fornecedores (Gestão de Serviços Terceirizados)	GABSTI	Dez/2013

	3.3.13. Implantar Gerenciamento de Acesso	CSELE	Dez/2013
	3.3.14. Implantar Gerenciamento da Continuidade de Serviços	COINFE	Dez/2013
3.4. Implantar gestão de projetos	3.4.1. Estabelecer uma unidade de gerenciamento de Projetos na TI	GABSTI	Jun/2012
	3.4.2. Prover treinamento básico em <i>MS Project</i> para equipe de projetos do TRE	COINFE	Jan/2012
	3.4.3. Buscar apoio da STI/TSE para Implantar metodologia de Gerenciamento de Projetos	GABSTI	Dez/2011
3.5. Implantar a metodologia para desenvolvimento de <i>software</i> , preconizada pela Justiça Eleitoral	3.5.1. Adotar metodologia de desenvolvimento de software do TSE	COINFE	Jun/2012
3.6. Fomentar a implantação de uma política de segurança	3.6.1. Realizar análise de riscos para os serviços, ameaças e vulnerabilidades	GABSTI	Dez/2013
	3.6.2. Projetar uma estrutura de forneça redundância na forma de site <i>backup ao Datacenter</i> localizado no TRE-RO	COINFE	Dez/2012
	3.6.3. Definir e implantar um sistema de Gerenciamento de Segurança da Informação	GABSTI	Dez/2013
	3.6.4. Adquirir <i>no-break</i> para o <i>Datacenter</i>	COINFE	Dez/2011
	3.6.5. Substituir banco de baterias do <i>no-break</i> da sede	COINFE	Dez/2011

	3.6.6. <i>Datacenter</i> - Virtualizar serviços	COINFE	Mar/2012
	3.6.7. <i>Datacenter</i> - Instalar câmeras de vigilância	COINFE	Mar/2012
	3.6.8. <i>Datacenter</i> – Instalar sistema de proteção contra incêndio	COINFE	Mar/2012
	3.6.9. <i>Datacenter</i> - Instalar sistema de refrigeração de precisão	COINFE	Mar/2012
	3.6.10. <i>Datacenter</i> - Instalar sistema de controle de acesso	COINFE	Mar/2012
	3.6.11. Adquirir unidade automatizada para realização de cópia de segurança das informações - <i>backup</i>	COINFE	Dez/2011
3.7. Monitorar disponibilidade de serviços essenciais	3.7.1. Usar ferramenta para alimentar indicadores de disponibilidade dos serviços e sistemas	COINFE	Dez/2012
	3.7.2. Usar ferramenta para monitorar a disponibilidade e carga sobre o a infraestrutura de rede e de sistemas	COINFE	Dez/2011

Diretriz 03: Excelência Operacional

Objetivo Estratégico 04: Garantir que os investimentos e recursos de TI aplicados numa eleição atinjam um nível de elevado de segurança, qualidade, celeridade e economicidade.

Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
4.1. Aperfeiçoar o gerenciamento, as rotinas de manuseio, de armazenamento e manutenção de urnas eletrônicas e baterias	4.1.1. Aperfeiçoar os controles dos tombamentos das urnas por <i>pallet</i> para agilizar a localização das mesmas	CPLOGI	Mai/2012
	4.1.2. Instalar um sistema de prateleiras para armazenamento das UEs	CPLOGI	Dez/2012
	4.1.2. Manter controle de medição e monitoramento sobre a temperatura e a umidade relativa do ar no depósito de urnas	CPLOGI	Dez/2011
	4.1.3. Aperfeiçoar o controle de suprimentos para as urnas eletrônicas	CPLOGI	Mai/2012
	4.1.4. Aperfeiçoar o controle de abertura de chamados para as urnas por meio do sistema "LogusWeb"	CPLOGI	Mai/2012
	4.1.5. Incrementar procedimentos de testes de componentes da urna eletrônica (RUN-INS)	CPLOGI	Mai/2012
	4.1.6. Implementar leitura eletrônica dos códigos de barra dos tombamentos das urnas eletrônicas	CPLOGI	Dez/2011

	4.1.7. Redistribuir/adquirir bancadas e régua para as Zonas Eleitorais	CPLOGI	Ago/2012
	4.1.8. Controlar qualidade de carga das baterias externas reservas	CPLOGI	Mai/2012
	4.1.9. Trocar as baterias do <i>Setup/CMOS</i> das urnas eletrônicas	CPLOGI	Ago/2012
	4.1.11. Pintar o telhado do depósito na cor branca para reduzir temperatura do depósito de urnas	CPLOGI	Dez/2012
	4.1.12. Instalar desumidificadores no depósito de urnas	CPLOGI	Dez/2012
	4.1.13. Substituir as baterias internas de 9A de todas as urnas modelo 2006	CPLOGI	Ago/2012
	4.1.14. Adquirir estojos para armazenar mídias FC	CPLOGI	Jul/2012
4.2. Adquirir uma infraestrutura de VPN para prover acesso externo a rede do TRE-RO	4.2.1. Elaborar projeto para interligar a rede do TRE-RO a rede de fibra ótica das escolas (SEDUC) e TJ	COINFE	Dez/2013
	4.2.2. Intensificar uso do PIT-BULL na transmissão dos resultados das Urnas para os computadores centrais do TRE	COINFE	Jul/2012
	4.2.3. Intensificar o uso do PIT-BULL para prover serviço de rede nos processos de revisão de	COINFE	Mar/2012

	eleitorado com uso de biometria		
4.3. Atuar na qualidade de treinamento das pessoas envolvidas no suporte da eleição	4.3.1. Compor comissão para acompanhar e aferir a qualidade dos treinamentos	GABSTI	Jul/2012
	4.3.2. Prover treinamento via internet (youtube)	GABSTI	Jul/2012
4.4. Buscar alternativas ao uso de transmissão via satélite	4.4.1. Acompanhar projeto do TRE-AM; contratar para Calama e baixo Madeira	COINFE	Mai/2012

Diretriz 03: Excelência Operacional

Objetivo Estratégico 05: Garantir a estrutura e o quadro profissional de TI apropriado às atividades institucionais

Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
5.1. Otimizar recursos de TI	5.1.1. Verificar viabilidade de terceirização de impressão	COINFE	Jul/2012
	5.1.2. Implantar monitoramento de impressão	COINFE	Jul/2012
	5.1.3. Verificar viabilidade de terceirização do serviço de suporte ao usuário	COINFE	Dez/2013
	5.1.4. Verificar viabilidade de terceirização da manutenção dos serviços de telefonia IP	COINFE	Dez/2013
	5.1.5. Verificar viabilidade de terceirização do desenvolvimento de <i>software</i> e sistemas.	COINFE	Dez/2013

5.2. Aperfeiçoar infraestrutura de TI	5.2.1. Instalar cabeamento estruturado nos cartórios eleitorais	COINFE	Dez/2013
	5.2.2. Iniciar estudo de viabilidade para prover aos cartórios do interior de sistema de energia estabilizada e central	COINFE	Dez/2012
	5.2.3. Atualizar cabeamento de rede secretaria do TRE para categoria	COINFE	Mai/2012
	5.2.4. Preparar ambiente para instalação da Autoridade Registradora do TRE-RO	COINFE	Dez/2012
5.4. Preparar as unidades do TRE e Cartórios com equipamentos e sistemas necessários ao uso de documentos digitais e processo eletrônico	5.4.1. Treinar servidores para uso do <i>Acrobat</i> para assinar arquivos digitalmente	CSELE	Mai/2012
5.5. Manter a infraestrutura de TI atualizada, operacional e com desempenho adequado as necessidades dos ambientes	5.5.1. Adquirir <i>switchs</i> gerenciáveis para <i>rack</i> para atender Zonas Eleitorais do interior	COINFE	Dez/2013

Diretriz 03: Excelência Operacional			
Objetivo Estratégico 06: Garantir a colaboração de soluções de TI com outras instituições			
Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
6.1. Compartilhar recursos e soluções de TI	6.1.1. Fomentar o uso da tecnologia VPN sobre a rede de terceiros para transmissão de BU's	COINFE	Ago/2012
	6.1.2. Prover uma ferramenta de comunicação instantânea (<i>Messenger, Gtalk</i>) para permitir a troca de informações entre magistrados e os servidores dos cartórios eleitorais	COINFE	Dez/2013
	6.1.3. Procurar estabelecer acordos com parceiros para realização de treinamentos na área de TI	GABSTI	Dez/2012
	6.1.4. Desenvolver processo de negócio que considere a possibilidade de buscar soluções de TI em outros tribunais	COINFE	Dez/2011
	6.1.5. Desenvolver uma base de componentes de software que possam ser compartilhado regional ou nacionalmente	COINFE	Dez/2013

Diretriz 04: Orientação Futura

Objetivo Estratégico 07: Desenvolver habilidades dos Integrantes da STI, promovendo um ambiente de trabalho cooperativo, orientado à inovação e à satisfação pessoal e profissional dos servidores.

Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
7.1. Promover plano de capacitação e motivação para os servidores e colaboradores lotados na STI	7.1.1. Levantar necessidade de treinamento para alinhar com o plano anual de capacitação do TRE-RO	GABSTI	Nov/2011
	7.1.2. Realizar levantamentos anuais em função da necessidade de aquisição de material bibliográfico e de conteúdo especializado em formato áudio-visual	GABSTI	Mar/2012
	7.1.3. Capacitação de 100% da equipe da STI em Gerenciamento de Projetos	GABSTI	Dez/2013
	7.1.4. Certificar 100% da equipe de planejamento em COBIT	GABSTI	Jun/2012
	7.1.5. Capacitação de 100% da equipe da STI em Segurança da Informação	GABSTI	Dez/2012
	7.1.6. Capacitação de 100% da equipe da STI em ITIL	GABSTI	Dez/2012
7.2. Implantar gestão do conhecimento	7.2.1. Fomentar o desenvolvimento de trabalhos de maneira colaborativa	GABSTI	Dez/2013

	7.2.2. Implantar processo de negócio de gestão sobre lições aprendidas	GABSTI	Jun/2012
	7.2.3. Promover a troca de informações entre os setores da STI	GABSTI	Jun/2012
	7.2.4. Promover a cultura da inovação	GABSTI	Ago/2012
	7.2.5. Aproximar a STI e a academia para buscar soluções de problemas da JE que possam resultar em projetos de pesquisa	GABSTI	Dez/2012
	7.2.6. Adquirir um sistema de gerenciamento de governança de TI a exemplo do APEX utilizado na Biometria	GABSTI	Ago/2012

Diretriz 04: Orientação Futura

Objetivo Estratégico 08: Promover a evolução tecnológica da arquitetura para o fornecimento novos serviços.

Iniciativas	Ações de Colaboração	Responsável	Prazo
8.1. Promover a virtualização de serviços e de servidores	8.1.1. Adquirir licenças <i>WmWare/vSphere</i> para concluir a infraestrutura de <i>software</i> do <i>Datacenter</i>	COINFE	Dez/2011
8.2. Disponibilizar sistemas na WEB	8.2.1. Prover acesso externo ao serviço de correio eletrônico do TRE-RO	COINFE	Nov/2011

	8.3.1. Disponibilizar vídeos da JE/RO utilizando infraestrutura de nuvem	COINFE	Dez/2013
8.4. Iniciar política em torno do ciclo de vida útil dos equipamentos	8.4.1. Atualizar núcleo da rede do <i>Datacenter</i> num ciclo de até 5 anos	COINFE	Dez/2012
	8.4.2. Criar uma política em torno do ciclo de vida dos computadores num ciclo de até 04 anos	COINFE	Dez/2012
	8.4.3. Criar uma política em torno do ciclo de vida de parque de multifuncionais, impressoras e scanners num ciclo de até 05 anos	COINFE	Dez/2012
8.5. Buscar mecanismos de autenticação em rede que facilitem o uso das senhas pelos usuários	8.5.1. Implantar mecanismo de autenticação unificada para acesso aos servidores do <i>Datacenter</i>	COINFE	Dez/2011
	8.5.2. Implantar mecanismo de autenticação unificada para acesso aos serviços e sistemas essenciais oferecidos aos usuários	COINFE	Dez/2012

Os fatores críticos que fazem referência ao PDTI são decorrentes da garantia das condições indispensáveis a sua efetiva implantação e, por conseguinte, à obtenção dos resultados previstos, tais como: credibilidade, compromisso e aceitação. Com base nisto, foram identificados os seguintes fatores críticos para o sucesso deste primeiro PDTI, como seguem:

- Estabelecer comunicação efetiva com as partes envolvidas na execução do PDTI;
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos definidos no PDTI;
- Institucionalizar o modelo de Governança de TI, proposto neste Plano;
- Comprometimento da Diretoria, Secretarias e Coordenadorias de cada objetivo para o cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Mudanças imediatas em processos de trabalho, por exemplo, gestão de projetos que já está em andamento na forma de treinamentos e de implementação de uma Unidade de Gerenciamento de Projetos.

O Tribunal Regional Eleitoral vem passando por diversas transformações positivas nos últimos anos, como reestruturação interna, melhorias em seus instrumentos de planejamento estratégico, dentre outros. Este Plano Diretor é o segundo passo para o estabelecimento de um processo de Governança de TI no âmbito do TRE-RO. A instituição e o efetivo cumprimento do PDTI são de suma relevância para o aproveitamento e preservação das ações que serão investidas e realizadas em tecnologia, nos próximos anos.

Diversos benefícios decorrerão a partir da confecção do PDTI, os quais serão refletidos tanto nas aquisições de serviços e produtos, quanto para as ações de governança de TI. Pois este norteará todas as novas implementações na Secretaria de Tecnologia da Informação, conseqüentemente, no TRE-RO como unidade.

Outrossim, o PDTI é mais uma etapa no processo de aperfeiçoamento da gestão e de adequação ao uso das atuais tecnologias da informação à tradição de excelência da Justiça Eleitoral de Rondônia.

Jean Carlos Alves dos Anjos

*Assistente de Planejamento e Governança de TI
STI/TRE-RO*

Sara Regina da Silva Lago

*Assistente II da Assistência de Planejamento
e Governança de TI*

MONITORES CRT – (*Catodic Ray Tube*) são os monitores de raios catódicos, que utilizam tubo de imagem. Trata-se de monitores volumosos e pesados.

MONITORES LCD – (*Liquid Crystal Display*), é um painel fino, com tela plana, usado para exibir informações por via eletrônica

ADSL (INTERNET) - é o acesso à internet em alta velocidade, muito mais rápido do que a conexão por modem convencional.

VOIP – (*Voice over Internet Protocol*) é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefônicas através de uma rede de dados, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, posteriormente enviados através de uma ligação à *internet* sob a forma de pacotes com endereçamento IP.

MPLS - (*Multiprotocol Label Switching*) é um protocolo de roteamento baseado em pacotes rotulados, onde cada rótulo representa um índice na tabela de roteamento do próximo roteador. Pacotes com o mesmo rótulo e mesma classe de serviço são indistingüíveis entre si e por isso recebem o mesmo tipo de tratamento.

DATACENTER - ambiente projetado para abrigar servidores e outros componentes como sistemas de armazenamento de dados (*storages*) e ativos de rede (switches, roteadores). O objetivo principal de um *Datacenter* é garantir a disponibilidade de equipamentos que rodam sistemas cruciais para o negócio de uma organização

BLADE – Otimização de recursos *energetic* (ecologia).

THINCLIENTS – terminais leves que funcionam como CPU, mas não possuem capacidade de processamento local, fazendo com que o sistema operacional e demais *softwares* sejam centralizados e processados em um servidor. Possibilitando reduzir o custo de energia elétrica, *hardware* e *software* por estação. É voltado para aplicações como navegação na *internet*, editores de texto, planilhas, *e-mails*, apresentações entre outras.

COBIT 4.1 - é um guia de boas práticas, possui uma série de recursos que podem servir como um modelo de referência para gestão da TI, incluindo um sumário executivo, objetivos de controle, mapas de auditoria, ferramentas para

a sua implementação e principalmente, um guia com técnicas de gerenciamento.

ITIL V3 – Modelo composto por gerências, a fim de otimizar processos em uma organização. Além, de organizar fluxos de processos na área de TI.

SERVICE DESK - Central de atendimento única, funcionando como Suporte de serviço com pessoal qualificado, capaz de solucionar problemas.

SITE BACKUP - solução que replica toda a estrutura técnica de um ambiente de rede em outro endereço para que no acaso de algum problema físico a empresa não saia do ar e acarrete prejuízos.

ZABBIX - software que monitora vários parâmetros de rede de computadores e saúde e integridade de servidores. Usa um mecanismo de notificação flexível que permite aos usuários permitindo uma rápida reação para problemas em servidores.

PALLET - estrado de madeira, metal ou plástico que é utilizado para movimentação de cargas.

VPN - Rede Particular Virtual (*Virtual Private Network*), como o próprio nome sugere, é uma forma de conectar dois computadores utilizando uma rede pública, como a *internet* (a rede pública mais utilizada para este propósito)

PIT-BULL – Tecnologia de certificação de conexão

BATERIAS INTERNAS CMOS – (*Complementary Metal Oxide Semiconductor*) é uma pequena área de memória volátil, alimentada por uma bateria, que é usada para gravar as configurações do *setup* da placa mãe.

TOKENS - Dispositivos físicos que auxiliam o usuário quanto à segurança pessoal ao gerar uma senha temporária de proteção para as contas que ele utiliza.

RUN-INS - Testes de exercitação dos componentes da urna eletrônica.

OTRS - um sistema direcionado para o registro de pedidos de *service desk* (ex. pedidos de suporte, ou pedidos de resolução de um determinado problema), e outros processos existentes numa empresa/organização. O sistema pode estar associado a uma ou várias contas de e-mail, sendo que o e-mail recebido nessas contas é catalogado e indexado às categorias existentes.